



Candidato(a): 5437. Ana Clara S M Takahashi [***.745.982-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:36:15

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO 01

INTERPRETAÇÃO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: ''Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social" e "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (cônjuge) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos, além de anularem umas às outras.

Terceira afirmativa: INCORRETA

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria."

COMENTÁRIO: A terceira afirmativa está incorreta, uma vez que as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova. A regência correta da afirmativa deveria ser: "Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria, RESPECTIVAMENTE."

Quarta afirmativa: CORRETA

Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: Ambas as afirmativas estão coerentes quanto a interpretação inferida dos

fragmentos, apesar de a quarta afirmativa ser um pouco ambígua.

GABARITO PRELIMINAR: Letra C

RESOLUÇÃO: Questão sem gabarito

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a terceira afirmativa foi mal construída e prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.





Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme a recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão da recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12955. Ana Luiza Carvalho Bastos de Rezende [***.636.532-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 15:02:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A sequência de número IV anula automaticamente as sequências III e V porque possui propriedades específicas que neutralizam diretamente os efeitos da sequência III e previnem a ativação da sequência V.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente pede a anulação da questão, alegando que "A sequência de número IV anula automaticamente as sequências III e V porque possui propriedades específicas que neutralizam diretamente os efeitos da sequência III e previnem a ativação da sequência V". Trata-se de uma alegação vaga, que não demonstra o que está sendo declarado: Quais seriam, por exemplo, as "propriedades específicas" de IV? Quais seriam "os efeitos da sequência III"? O que a recorrente pretendia dizer com "a ativação da sequência V"? RECURSO INDEFERIDO em razão da fundamentação vaga e confusa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 16323. Ana Tayla Cavalcante da Silva [***.421.412-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 11:58:08

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

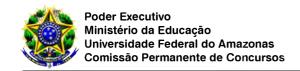
Não sei

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "a"

Parecer (Banca):

A recorrente se limita, no que deveria ser a fundamentação, a escrever "Não sei" e, no pedido, parece sugerir que o gabarito deveria ser a letra (a). RECURSO NÃO CONHECIDO por ausência de fundamentação.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 3101. André Silveira Cavalcanti [***.024.702-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 18:26:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Dentro das alternativas impostas não há uma coerência entre as afirmativas supostamente verdadeiras. No próprio gabarito da questão (letra C), são apontadas como corretas as afirmativas III e IV, o que não é coerente, tendo em vista que na III é dito que é possível concluir que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete, não obstante, na assertiva IV é posto que não há indícios suficientes para concluir que a pessoa tenha conferido o bilhete, se tornando algo contraditório. Seguindo a mesma linha de raciocínio, afirmativas I e II, I e III, II e IV, III e IV não podem estar estar juntamente verdadeiras por apresentarem discordância entre si, portanto não há opção correta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente registrou pedido de anulação da questão por considerar que "não há opção correta". Alegou suposta incoerência, defendendo, em suma, que há contradição entre as afirmativas III e IV. Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. No caso da afirmativa III, comparada à IV, há a declaração – sem apelar a detalhes – de que o bilhete da loteria foi conferido. Nesses termos, essa declaração também é verdadeira. Ficou demonstrado, assim, que as supostas contradições apontadas pelo recorrente não existem. Vale registrar, ainda, que o candidato também apontou supostas divergências – sem demonstrar – entre as afirmativas I e II, I e III, II e IV, III e IV. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12648. Clara Luz Silva Ferreira [***.697.892-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:39:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

As alternativas número um e número dois se contradizem, portanto a alternativa disponível no gabarito preliminar não é válida

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente se limita - no que deveria ser a fundamentação - a escrever, sem demonstrar, que "As alternativas número um e número dois se contradizem" e, no pedido, faz o registro de anular a questão. RECURSO INDEFERIDO por ausência de fundamentação.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 20033. Gabriela Ladislau Pereira Mendes [***.853.642-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 15:17:07

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

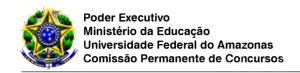
No gabarito a 1 tá C,(III,IV e V) só que a III diz só com as coisas que estão no texto da pra se compreender que está falando sobre a covid e o da loteria que a mulher fugiu com o bilhete pq era premiado. E na IV diz que não tem indícios suficiente pra indicar que a mulher tenha conferido o bilhete.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Em um texto confusamente escrito (além dos problemas formais), a recorrente parece querer tratar de uma contradição entre as afirmativas III e IV, mas não o faz de forma clara. Depois assinala a opção de anular a questão. RECURSO INDEFERIDO em razão da fundamentação vaga e confusa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9129. Guilherme Rodrigues Carvalho de Lima [***.349.692-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:03:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

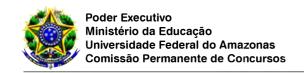
É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama). As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos. A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos. As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar). Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 13114. Heitor Gomes Pedroso [***.289.432-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:56:10

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Português - Questão 01 - Questão sem gabarito

INTERPRETAÇÃO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: ''Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social" e "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (cônjuge) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos, além de anularem umas às outras.

Terceira afirmativa: INCORRETA

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria."

COMENTÁRIO: A terceira afirmativa está incorreta, uma vez que as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova. A regência correta da afirmativa deveria ser:

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria, RESPECTIVAMENTE."

Quarta afirmativa: CORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: Ambas as afirmativas estão coerentes quanto a interpretação inferida dos fragmentos, apesar de a quarta afirmativa ser um pouco ambígua.

GABARITO PRELIMINAR: Letra C RESOLUÇÃO: Questão sem gabarito

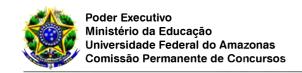
Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a terceira afirmativa foi mal construída e prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Obrigado pela compreensão e estou aberto a qualquer tipo de comentário

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme o recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão do recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9443. Isabela Rosas da Silva [***.688.932-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 22:04:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

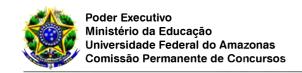
Atenciosamente, Isabela Rosas da Silva

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 18556. Joao Victor Sperb Rodrigues [***.626.852-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:17:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

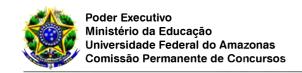
Atenciosamente, joao victor sperb rodrigues

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 18556. Joao Victor Sperb Rodrigues [***.626.852-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:20:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

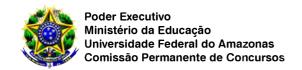
Atenciosamente, Joao Victor Sperb Rodrigues

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12550. José Luiz Correa Guadalupe [***.834.662-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:03:31

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

INTERPRETAÇÃO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social" e "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a guem o personagem se dirige (cônjuge) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações

inferidas dos textos, além de anularem umas às outras.

Terceira afirmativa: INCORRETA

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria."

COMENTÁRIO: A terceira afirmativa está incorreta, uma vez que as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova. A regência correta da afirmativa deveria ser:

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria,

RESPECTIVAMENTE."

Quarta afirmativa: CORRETA Ouinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: Ambas as afirmativas estão coerentes quanto a interpretação inferida dos

fragmentos, apesar de a quarta afirmativa ser um pouco ambígua.

GABARITO PRELIMINAR: Letra C RESOLUÇÃO: Questão sem gabarito

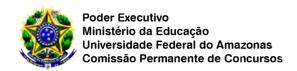
Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a terceira afirmativa foi mal construída e prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer

esclarecimentos adicionais.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

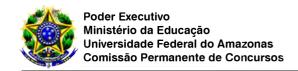
O recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme o recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão do recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO





INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 3944. Kamily Barreto dos Santos [***.389.842-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 13:09:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

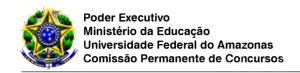
Não corresponde por completo

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente se limita, no que deveria ser a fundamentação, a escrever "Não corresponde por completo" e, no pedido, faz o registro de anular a questão. RECURSO NÃO CONHECIDO por ausência de fundamentação.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 17533. Lorena Victoria Oliveira Damascena [***.275.542-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 10:28:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

As afirmativas III e V estão corretas, na afirmativa IV encontra-se a seguinte frase: "Por outro lado, na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria."

As informações ditas nessa frase causam contradições as afirmativas:

III – "Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria."

V – "Informações como as que diziam respeito a pessoas mortas sendo transportadas em caminhões, na Itália, foram divulgadas durante períodos críticos da pandemia da covid-19, o que reforça ser esse um tema deduzível no texto de Ailton Krenak. Quanto à tira, além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora."

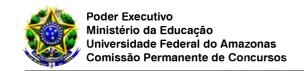
Com isso, a afirmativa IV está contradizendo o que foi dito nas afirmativas III e V, impossibilitando a marcação da alternativa C como a correta.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "a afirmativa IV está contradizendo o que foi dito nas afirmativas III e V, impossibilitando a marcação da alternativa C como a correta". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Finalmente, no caso da afirmativa III, comparada à IV, há a declaração sem apelar a detalhes - de que o bilhete da loteria foi conferido. Nesses termos, essa declaração também é verdadeira. Fica demonstrado, assim, que as supostas contradições apontadas pela recorrente não existem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 4066. Luis Alberto Nascimento Albuquerque Filho [***.293.112-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 10:36:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão sem gabarito

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Com base no que foi exposto acima, solicito que anulem a questão, pois não havia uma alternativa correta no gabarito, comprometendo a resolução da questão apresentada. Agradeço desde já pela atenção.

Atenciosamente, Luis Alberto

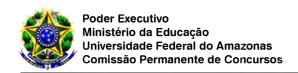
Fonte: Prof Eric Venice

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente – após comentar as afirmativas – pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque – efetivamente – é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado









Candidato(a): 2294. Maria Eduarda Magalhães Farias [***.809.642-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 15:15:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

A questão apresenta ausência de ressposta correta, já que todas as alternativas se contradizem pelas afirmativas expostas. O gabarito preliminar informa que o gabarito seria C, entretanto é impossível as afirmativas III estar corretas e a IV também, pois a III afirma que é possível inferir certas conclusões sobre o enunciado e IV nega essas afirmações. Tal cenário ocorre em todas afirmativas, já que as afirmativas I e II não podem ser corretas juntas, assim como I e III, III e IV e II e IV, eliminando todas as alternativas como resposta correta. Além disso, pelos textos as unicas afirmativas consideradas corretas seriam III e V.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

Em um texto confusamente escrito, a recorrente declara, em essência, que "A questão apresenta ausência de ressposta [sic] correta, já que todas as alternativas se contradizem pelas afirmativas expostas". O problema dessa declaração inicial é que a recorrente não demonstra, em momento algum, quais seriam, efetivamente, as contradições. A título de exemplo, a recorrente escreve: "é impossível as afirmativas III estar corretas e a IV também, pois a III afirma que é possível inferir certas conclusões sobre o enunciado e IV nega essas afirmações." Quais seriam essas "certas conclusões" de III? Quais seriam "essas afirmações" negadas em IV? Problemas parecidos se repetem ao longo do texto da candidata. RECURSO INDEFERIDO em razão da fundamentação vaga e confusa.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9097. Maria Fernanda Souza Mussa [***.130.752-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 20:11:33

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Questão sem resposta

Anexo (Candidato):

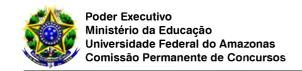
https://drive.google.com/open?id=1 B0F7UElZqq9RW60Pg rl3hjRn0tSdom

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente anexou arquivo para fundamentar seu pedido de anulação da questão por considerar que "não há opção correta". Alegou suposta incoerência, defendendo, em suma, que há contradição entre as afirmativas III e IV. Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. No caso da afirmativa III, comparada à IV, há a declaração – sem apelar a detalhes – de que o bilhete da loteria foi conferido. Nesses termos, essa declaração também é verdadeira. Ficou demonstrado, assim, que as supostas contradições apontadas pela recorrente não existem. Vale registrar, ainda, que a candidata também apontou supostas divergências – sem demonstrar – entre as afirmativas I e II, I e III, II e III, II e IV, III e IV. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9097. Maria Fernanda Souza Mussa [***.130.752-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 10:12:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Português - Questão 01 - Questão sem gabarito

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, Maria Fernanda

SOLICITAÇÃO: ANULAR A QUESTÃO

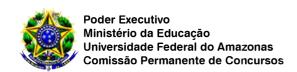
Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1geNQi3kRwURnrCKnFa7KifRWfLR7UzHH

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente – após comentar as afirmativas – pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque – efetivamente – é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o





bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 19245. Maria Rita Amaral Teixeira [***.577.962-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 12:56:14

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

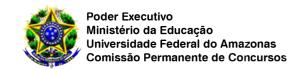
Na questão 1, nas alternativas corretas possíveis (C e E), ambas as respostas contradizem uma a outra. A afirmativa IV anula uma das afirmativas da alternativa C, e o mesmo acontece com a afirmativa II, presente na alternativa E. Portanto, há um erro de lógica na questão, já que ambas as respostas (erradas) poderiam ser possíveis.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente registrou seu pedido de anulação da questão, limitando-se a declarar que a "afirmativa IV anula uma das afirmativas da alternativa C" e, logo em seguida, que "o mesmo acontece com a afirmativa II, presente na alternativa E". Com base nisso, concluiu que "há um erro de lógica na questão, já que ambas as respostas (erradas) poderiam ser possíveis". O que foi declarado teve um caráter meramente vago e genérico. Faltou o essencial: a demonstração do "erro de lógica". RECURSO INDEFERIDO por ausência de fundamentação.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15942. Marieva Pereira Borges Saito [***.604.968-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 16:18:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamento a LETRA C (gabarita proliminar)

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

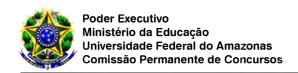
Marieva Pereira Borges Saito

Fonte: Professor Eric Venice (Lato Sensu) **Recurso (Candidato):** Anular a questão

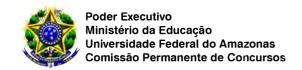
Parecer (Banca):

A recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado









Candidato(a): 11467. Mateus de Souza Araújo [***.351.712-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 15:23:20

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: Itália, corpos incinerados, pessoas assintomáticas, isolamento social e confinamento. No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (cônjuge) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos, além

de anularem umas às outras.

Terceira afirmativa: INCORRETA

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da

COMENTÁRIO: A terceira afirmativa está incorreta, uma vez que as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova. A regência correta da afirmativa deveria ser:

"Tanto as informações presentes nos excertos do texto de Ailton Krenak quanto as que compõem a tira permitem concluir que Ailton Krenak está tratando da pandemia da covid-19 e que a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria,

RESPECTIVAMENTE."

Quarta afirmativa: CORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: Ambas as afirmativas estão coerentes quanto a interpretação inferida dos fragmentos, apesar

de a quarta afirmativa ser um pouco ambígua.

GABARITO PRELIMINAR: Letra C

RESOLUÇÃO: Questão SEM GABARITO

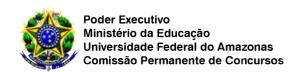
Diante do exposto, solicito a ANULAÇÃO da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a terceira afirmativa foi mal construída e prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, Mateus Araújo

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme o recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão do recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e





isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 5655. Nicholas Pereira Cardoso [***.050.472-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:50:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Alternativas controversas

Anexo (Candidato):

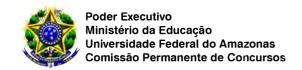
https://drive.google.com/open?id=19o3hRjKasUbgUxi9BMlhj5yss8QFaFRk

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme o recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão do recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 11992. Nicole Christian de Oliveira Rego [***.137.902-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 10:45:18

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Português - Questão 01 - Questão sem gabarito

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, (Nicole)

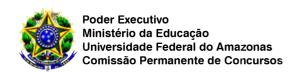
SOLICITAÇÃO: ANULAR A QUESTÃO

Fonte: Prof Eric Venice

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

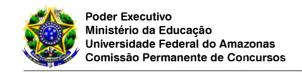
A recorrente – após comentar as afirmativas – pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque – efetivamente – é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela





recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 5065. Oliver Babilonia Cavalcanti [***.330.582-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 18:23:04

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Com o citado acima, reivindico a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

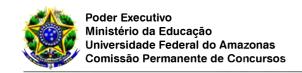
Atenciosamente, Oliver Babilonia Cavalcanti

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 3432. Paulo Victor Macedo Pinheiro [***.567.972-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 19:59:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

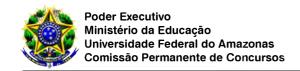
logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente – após comentar as afirmativas – pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque – efetivamente – é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pelo recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 6371. Sophia Almeida Melo [***.393.715-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:38:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

questão não apresenta alternativa correta, visto que as afirmativas I, II e III estão incorretas e a IV e V corretas.

Anexo (Candidato):

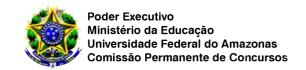
https://drive.google.com/open?id=1r1-g4OSkUsMDWJcxL9EMgO WzgJsL8RR

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme a recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão da recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 5388. Talita Ramos Santana [***.788.612-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 10:12:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Português - Questão 01 - Questão sem gabarito

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

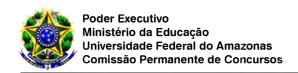
Atenciosamente, Talita Ramos Santana

Recurso (Candidato): Anular a questão

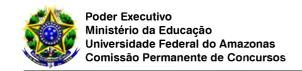
Parecer (Banca):

A recorrente - após comentar as afirmativas - pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é - no ponto relevante para esta discussão - que, "na tira, a mera ausência - na cama - da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque - efetivamente - é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado









Candidato(a): 529. Victoria Santiago Guimarães Cavalcante [***.481.622-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 12:33:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Português - Questão 01 - Questão sem gabarito

Interpretação:

COMENTÁRIO: É implícito no texto I que o autor se refere ao período da pandemia de COVID-19, uma vez que cita os elementos: "Itália" "corpos incinerados", "pessoas assintomáticas", "isolamento social", "confinamento". No texto II (cartum) é possível deduzir por uma interpretação visual da tira que a pessoa a quem o personagem se dirige (esposa) está ausente e provavelmente pegou o bilhete lotérico e fugiu com a premiação (guarda-roupa revirado, vazio, bilhete em cima da cama).

Primeira afirmativa: INCORRETA Segunda afirmativa: INCORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas I e II estão incorretas porque negam as interpretações inferidas dos textos.

Terceira afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: A afirmativa III é coerente quanto aos efeitos interpretativos de ambos os textos.

Quarta afirmativa: INCORRETA Quinta afirmativa: CORRETA

COMENTÁRIO: As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula

logicamente a LETRA C (gabarito preliminar).

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, Victoria Cavalcante

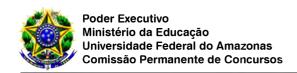
SOLICITAÇÃO: ANULAR A QUESTÃO

Fonte: Prof Eric Venice

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

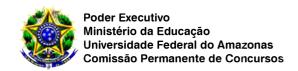
A recorrente – após comentar as afirmativas – pede que a questão seja anulada, alegando, basicamente, que "As afirmativas IV e V negam umas às outras, portanto apenas uma está correta, o que anula logicamente a LETRA C (gabarito preliminar)". Esse argumento não se sustenta, porque o que se afirma, em IV, é – no ponto relevante para esta discussão – que, "na tira, a mera ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige não é indício suficiente de que essa pessoa tenha conferido o bilhete da loteria". O que os candidatos precisavam avaliar, nesse caso, portanto, é se essa declaração era verdadeira ou não. A resposta só pode ser verdadeira, já que a mera ausência da pessoa não é realmente indício suficiente de que ela tenha conferido o bilhete da loteria. Na afirmativa V, por sua vez, também em relação à tira, o que se declara é que, "além da ausência – na cama – da pessoa a quem o personagem se dirige, o guarda-roupa com cabides vazios e a carta sobre o travesseiro são indícios que, somados, evidenciam que essa pessoa não apenas conferiu o bilhete da loteria, mas também se apossou dele e foi embora". Novamente o que os candidatos precisavam avaliar é se essa declaração também era verdadeira ou não. Uma vez mais, a resposta só pode ser verdadeira, porque – efetivamente – é a somatória de todos esses indícios que permitem concluir que o bilhete da loteria foi conferido e que a pessoa foi embora. Diferentemente, portanto, do que é defendido pela





recorrente, ficou demonstrado que as afirmativas IV e V não se negam. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 7200. Vitor Leocadio Souza [***.341.252-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:54:42

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 1

Questionamento (Candidato):

Segue fundamentação em anexo:

Anexo (Candidato):

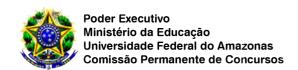
https://drive.google.com/open?id=1eAwcHixiEBYaDBa8_7WDYw9HQYGyrmth

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita a anulação da questão. Para fundamentar seu pedido, comenta as afirmativas apresentadas, concordando com a Banca em relação afirmativas I e II (incorretas) e IV e V (corretas). A discordância diz respeito à afirmativa III, que, conforme o recorrente, estaria incorreta, porque "as inferências obtidas a partir da tira cartum não influenciam na interpretação do texto de autoria de Ailton Krenak, não existindo qualquer tipo de intertextualidade entre os dois fragmentos apresentados pelo comando inicial da prova". Essa conclusão do recorrente não corresponde ao que foi proposto pela Banca, que, em momento algum, sugeriu que se inferisse uma relação de intertextualidade entre o texto de Krenak e a tira. O que está claramente dito na afirmativa III é que o texto de Ailton Krenak "está tratando da pandemia da covid-19" (e isso é verdadeiro) e que "a pessoa a quem o personagem da tira se dirige conferiu o bilhete da loteria" (isso também é verdadeiro). Não há, portanto, a necessidade do acréscimo da palavra RESPECTIVAMENTE para corrigir uma alegada má construção da construção da afirmativa. A avaliação é válida e justa. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 8115. Lucas Cavalcante Bandeira [***.009.302-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 11:41:40

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 2

Questionamento (Candidato):

No enunciado da questão 2 ao se referir a forma composta , causa a invalidação da questão, visto que tempo composto não foi abordado no primeiro ano do ensino médio. Esse assunto pertence ao segundo ano , por isso a questão deve ser invalidada . Além disso no edital não foi abordado tempo composto . Atenciosamente.

Lucas Cavalcante Bandeira.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita anulação da questão, alegando que a forma composta do verbo não foi tratada no primeiro ano do Ensino Médio. A Banca, quanto a esse ponto, não tem qualquer ingerência. O que pode ser dito, com toda convicção, é que o Edital lista, no conteúdo programático, "tempos e modos verbais". Por óbvio, os tempos verbais englobam os tempos simples e os compostos, contrariando, portanto, a outra alegação do recorrente: a de que esse assunto não foi abordado no Edital. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 6343. Beatriz Moreira Dias [***.361.632-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 13:52:39

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Após analisar a questão, verifiquei que a oração "V" está errônea, visto que segundo o livro " curso prático de gramática", volume único, do autor Ernani Terra, na parte 2, capítulo 9, na página 137, relata que o pronome relativo "cujo", não admite a posposição de artigo, que está presente na alternativa "V" (cujo o). Portanto solicito a anulação da guestão 3 de português.

Atenciosamente Beatriz Moreira Dias

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1QBIEIFR3WZm7ylu51kXfKRlxnS7xRlwd

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente afirma, fazendo referência a um livro de Ernani Terra, que "a oração 'V' está errônea". Ao fazer tal declaração, a candidata somente reforça o que está dito (em caixa alta) no comando da questão, isto é, que estão INCORRETAS, entre outras, a adaptação V. Não há, portanto, motivo para anulação. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 16592. Dayna dos Santos Paiva [***.940.202-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 14:47:45

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

A resposta dada como certa era que um memorando só era internamente, mas pessoas de fora tbm podem colaborar ou participar.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1x4wHdH8kkUb4FHS79knKvqZp9rH869-b

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão recorrida não faz parte da prova do PSC 1. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 3944. Kamily Barreto dos Santos [***.389.842-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 08:31:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

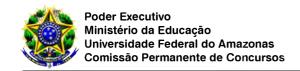
A resposta da questão 3, anula a resposta da 4 da questão, NÃO CONDIZ

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente – de modo pouco claro – pede que a questão seja anulada, alegando, sem demonstrar, que "a resposta da questão 3, [sic] anula a resposta da 4 da questão". Na prática, portanto, o recurso não está fundamentado, razão pela qual NÃO É CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15179. Layla Souza Cruz Araujo [***.447.562-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:54:26

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Não havia oração subordinada no edital

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recurso pede a anulação da questão sob a alegação de que o assunto não tem previsão editalícia. O pretexto da recorrente, contudo, não se sustenta, porque o Edital lista, expressamente, o conteúdo "orações adjetivas", que, por sua natureza, são, necessariamente, subordinadas. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 8612. Maria Eduarda de Souza Paula [***.790.032-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:52:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

por tratar-se de oração subordinada, assunto não previsto no edital.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recurso – desconsiderando-se os problemas de escrita formal – pede a anulação da questão sob a alegação de que o assunto não tem previsão editalícia. O pretexto da recorrente, contudo, não se sustenta, porque o Edital lista, expressamente, o conteúdo "orações adjetivas", que, por sua natureza, são, necessariamente, subordinadas. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 11484. Servulo Dias Silveira Junior [***.720.222-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 13:17:13

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 3

Questionamento (Candidato):

Um memorando pode servir tanto para estabelecer uma comunicação interna, ou seja, transmitir mensagens entre OS setores internos de determinada empresa ou instituição; quanto para estabelecer comunicação externa, quando pode transmitir uma mensagem oficial ou mensagem comercial, o que envolve interlocutores não pertencentes à instituição de saída do documento.

a questão apresenta a alternativa II que deixa bem claro que a comunicação ocorre somente de forma interna.

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1JjFAh6obkMzn2NPob7yKjeRG3E3Go1Yb

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "d"

Parecer (Banca):

A questão recorrida não faz parte da prova da primeira etapa do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 1817. Anne Carolliny Soares Gualberto [***.664.762-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 11:13:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

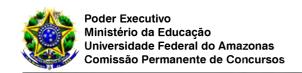
Alternativas de A a E repetidas.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente pede anulação, sustentando – erroneamente – estarem as "alternativas de A e E repetidas". Conforme se lê na prova, em A, encontramos o seguinte: "Presenciamos a uma tragédia de gente morrendo em diferentes lugares do planeta". Em E, por sua vez, temos "Presenciamos de uma tragédia de gente morrendo em diferentes lugares do planeta" Essa comparação é suficiente para mostrar o equívoco da candidata. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 14569. Isabella Batista Queiróz [***.065.002-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 22:01:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Prezada Comissão,

A referida questão número 4 pede para que troque o verbo assistir por presenciar e o verbo conferir por verificar.

Contudo o gabarito preliminar afirma ser a letra D, onde o verbo presenciar está com valor de verbo transitivo direto porém Com o significado de "ver, presenciar, estar presente, observar, acompanhar com atenção", ele é transitivo indireto, com complemento preposicionado: Vamos assistir aos jogos de tênis.

O gabarito correto deve ser a alternativa "A", cuja menção seria " Presenciamos a uma tragédia de gente morrendo em diferentes lugares do planeta". Portanto solicita-se a ALTERAÇÃO DE GABARITO para a alternativa "A". Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Atenciosamente.

Isabella Batista Queiróz

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "a"

Parecer (Banca):

A candidata pede que haja mudança de gabarito da letra (d) para a letra (a). De modo confuso, afirma – sem indicar qualquer fonte – que o verbo presenciar é 'transitivo indireto". A alegação da recorrente não se sustenta. Entre outros, os dicionários (versão online) Houaiss – https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-2/html/index.php#5 - e Michaelis – https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/presenciar/ - registram o verbo citado somente como transitivo. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 6528. Juliane Alves Pinto [***.716.312-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 12:51:32

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Repetição de alternativa

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente pede que a questão seja anulada, alegando, sem demonstrar, que há "repetição de alternativa". Na prática, portanto, o recurso não está fundamentado, razão pela qual NÃO É CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 7200. Vitor Leocadio Souza [***.341.252-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 13:22:05

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Questão 04 - Língua Portuguesa - Orientação errônea do aplicador de prova

Fui orientado pelo aplicador de prova da sala 15 do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre (MANAUS – AM, Rua 10 de Julho, 843, Centro) que a quarta questão da prova de português tinha todas as alternativas iguais, portanto que os candidatos deveriam marcar qualquer letra em suas folhas de gabarito e pedir a anulação da referente questão por meio do site oficial da banca. Seguindo as instruções do aplicador, assim o fiz. Todavia a questão possui gabarito.

Diante do exposto, solicito a revisão da referida questão por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que me foi passado uma informação errônea. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita – pela segunda vez (repetindo a mesma alegação) – que seja anulada a questão, atribuindo responsabilidade pelo erro (não comprovada) a um "aplicador de prova". Ocorre que, entre as instruções que constam na capa da prova, há a seguinte: "Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta." Desta vez, o recorrente acrescenta que a sua justificativa foi apresentada "por entender que o motivo acima exposto compromete a validade e a justiça da avaliação". Na verdade, a validade e a justiça da avaliação seriam comprometidas, caso fosse provido um recurso que admitisse que uma obrigação básica do candidato, que é a de ler as orientações da prova, deixasse de ser exigida. INDEFERIMENTO MANTIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 7200. Vítor Leocadio Souza [***.341.252-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 21:33:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 4

Questionamento (Candidato):

Questão 04 - Língua Portuguesa - Orientação errônea do aplicador de prova

Fui orientado pelo aplicador de prova da sala 15 do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre (MANAUS – AM, Rua 10 de Julho, 843, Centro) que a quarta questão da prova de português tinha todas as alternativas iguais, portanto que os candidatos deveriam marcar qualquer letra em suas folhas de gabarito e pedir a anulação da referente questão por meio do site oficial da banca. Seguindo as instruções do aplicador, assim o fiz. Todavia a questão possui gabarito.

Anexo (Candidato):

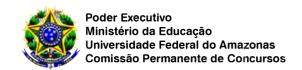
https://drive.google.com/open?id=1g3ZY1Z7k9t6oB0JFLjRkdKnWixFvUzm9

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente solicita anulação da questão, atribuindo responsabilidade pelo erro (não comprovada) a um "aplicador de prova". Ocorre que, entre as instruções que constam na capa da prova, há a seguinte: "Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta." A justificativa do candidato, portanto, não tem amparo. RECURSO NÃO PROVIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 1045. Alícia Gonçalves do Amaral Melo [***.250.692-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 17:16:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

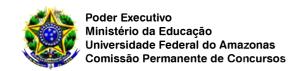
A questão traz a alternativa E como sendo a correta, colocando a assertiva IV como falsa. No entanto, ela está certa, pois a oração "Um caminho de águas que transportava homens, armas e mercadorias a serviço da ambição da monarquia católica de encontrar uma passagem para as cobiçadas Índias" se refere ao contexto das Grandes Navegações portuguesas, que buscavam rotas para as Índias, tendo como uma das mais importantes figuras Vasco da Gama, que chegou às Índias atravessando os oceanos Atlântico e Índico, em 1498.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente registra o pedido de anulação da questão, alegando que a assertiva IV "está certa", porque, segundo ela, o trecho destacado do excerto "se refere ao contexto das Grandes Navegações portuguesas, que buscavam rotas para as Índias, tendo como uma das mais importantes figuras Vasco da Gama, que chegou às Índias atravessando os oceanos Atlântico e Índico, em 1498". Na verdade a menção a Vasco da Gama não está na passagem transcrita: trata-se de uma informação acrescentada pela Banca Examinadora ao redigir a afirmativa. Esse acréscimo evidencia a incoerência do trecho transcrito. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 5437. Ana Clara S M Takahashi [***.745.982-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:42:36

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTAO 5

INTERPRETAÇÃO: O enunciado da questão pede ao candidato que faça análise das afirmativas seguintes de acordo com fragmento textual indicado.

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação."

COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

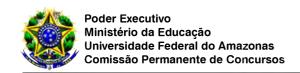
Quarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

Dessa forma, o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático do certame não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade.

Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.





Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, a recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 20017. Clarice Maciel de Andrade Cardoso [***.209.412-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:28:09

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

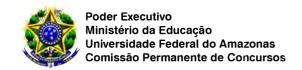
as alternativas anulam umas as outras

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata pede que a questão seja anulada, declarando – sem demonstrar – que "as alternativas anulam umas as outras". Por falta de fundamentação, RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 18429. Emanoelle Nascimento Teixeira [***.737.612-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:18:01

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA - Questão 5 - Questão com afirmativas incoerentes INTERPRETAÇÃO: O enunciado da questão pede ao candidato que faça análise das afirmativas

seguintes de acordo com fragmento textual indicado.

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação."

COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

Quarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

Dessa forma, o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático do certame não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

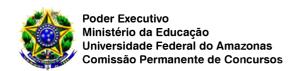
Atenciosamente.

Emanoelle Nascimento

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

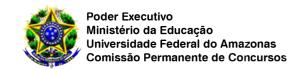
A recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, a recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a





passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 10475. Enzo Venturim Ferreira [***.867.962-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 13:15:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação." COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

Quarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

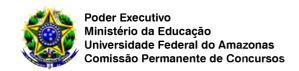
Dessa forma, o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático do certame não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recurso (Candidato): Anular a questão

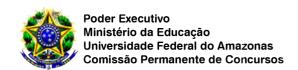
Parecer (Banca):

O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.





Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9129. Guilherme Rodrigues Carvalho de Lima [***.349.692-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 13:39:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Na questão 5 a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - no caso um assunto que não está no edital.

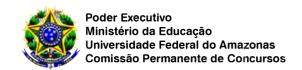
Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 13114. Heitor Gomes Pedroso [***.289.432-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:52:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

LÍNGUA PORTUGUESA - Questão 5 - Questão com afirmativas incoerentes INTERPRETAÇÃO: O enunciado da questão pede ao candidato que faça análise das afirmativas

seguintes de acordo com fragmento textual indicado.

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação."

COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

Quarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

Dessa forma, o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático do certame não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Obrigado pela compreensão e estou aberto a qualquer tipo de questionamento

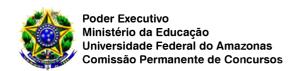
Atenciosamente.

Heitor Gomes Pedroso

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a





passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 537. Henrique da Silva Gomes [***.906.532-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 09:40:25

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

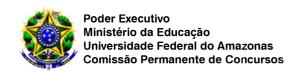
Na questão 5 a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - esse assunto não consta no edital. Devido a essa incoerência, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 11310. Isabelle da Silva Maciel [***.395.722-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 17:34:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

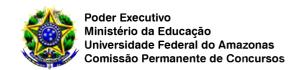
A alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - outro assunto que não está no edital.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12550. José Luiz Correa Guadalupe [***.834.662-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:00:51

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

INTERPRETAÇÃO: O enunciado da questão pede ao candidato que faça análise das afirmativas seguintes de acordo com fragmento textual indicado.

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação." COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

Quarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

Dessa forma, o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático do certame não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

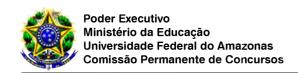
Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

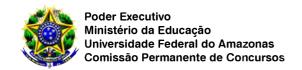
O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o





trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15738. João Gabriel Lima Corrêa [***.412.133-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 15:33:37

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Solicito uma anulação diante da questão 5, pois está incoerente.

Anexo (Candidato):

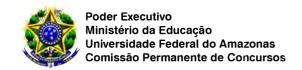
https://drive.google.com/open?id=1X3F9vCl6lEdEQLbgGCjwqslG8nUy3nFa

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 8367. João Guilherme Brandão Castelo Branco [***.140.972-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 13:40:27

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Solicito a anulação da questão 5 da prova de Língua Portuguesa, que apresenta afirmativas incoerentes em relação ao fragmento textual indicado. Segue a análise das afirmativas e os comentários correspondentes:

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

Comentário: Esta afirmativa está incorreta, pois a autora enfatiza: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho 'A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados', a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação."

Comentário: Esta afirmativa está correta, pois "interpelar" é uma ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão 'no início era o céu e a terra' e, mais adiante, 'No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada' – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

Comentário: Esta afirmativa está correta, já que a autora faz referência ao texto bíblico do livro de Gênesis: "No início ele era..."; essa informação está explícita no fragmento textual.

Ouarta afirmativa: INCOERENTE

Comentário: Esta afirmativa está incoerente, pois o candidato não pode compreender que Vasco da Gama, navegante português, chegou às Índias em 1498 apenas por inferências do fragmento textual. O comando da questão exige que se considere o trecho do Capítulo 1, Parte 1 do livro, intitulado Terra e trabalho. Assim, o candidato precisaria de conhecimento prévio sobre o assunto histórico, o que não é contemplado no edital programático do certame, que não prevê conteúdos de História e Geografia.

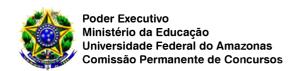
Portanto, a quarta afirmativa compromete a validade e a justiça da avaliação, pois foi elaborada de forma que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Solicito, assim, a anulação da questão, agradecendo antecipadamente a atenção e me colocando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente. João Guilherme

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

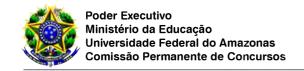
O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a





passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9759. Júlia Lima Sarkis [***.597.042-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 15:53:06

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Em relação ao conteúdo e à forma de composição:

I. A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição.

Falso. A autora questiona se as terras eram realmente novas, mencionando que os espanhóis já conheciam regiões ao norte e sugerindo que os portugueses poderiam ter se aproximado das costas brasileiras antes.

II. No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recémchegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação.

Verdadeiro. A paisagem é descrita como se tivesse a capacidade de interpelar, o que é uma personificação. III. A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade.

Verdadeiro. A referência ao texto bíblico é clara e estabelece uma intertextualidade.

IV. Sabendo-se que é atribuída a Vasco da Gama a descoberta do caminho marítimo para as índias, em 1498, pode-se concluir que a passagem "Um caminho de águas que transportava homens, armas e mercadorias a serviço da ambição da monarquia católica de encontrar uma passagem para as cobiçadas Índias", é coerente no contexto do trecho transcrito.

Falso. A passagem é coerente no contexto histórico da exploração marítima portuguesa, no entanto não no contexto do texto.

Portanto, a alternativa correta é : e

A alternativa correta está certa no entanto no conteúdo programático não refere-se em nenhuma momento sobre figuras de linguagem.

Anexo (Candidato):

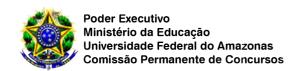
https://drive.google.com/open?id=1 bid5KfECB7WGfwuhZieGi8II94olr7y

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata, após comentar as afirmativas apresentadas, conclui que "A alternativa correta [do gabarito preliminar] está certa"; faz, contudo, a ressalva de que "no conteúdo programático não refere-se [sic] em nenhuma [sic] momento sobre figuras de linguagem". Em razão dessa alegação, pede que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12512. Lademila Geovanna da Silva Abreu [***.183.632-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 18:19:24

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - outro assunto que não está no edital.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15253. Letícia Moura da Silva [***.576.222-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 16:21:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Na questão 5 do PSC 1 a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - esse assunto não consta no edital. Devido a essa incoerência, solicito a anulação dessa guestão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15277. Maria Clara Alves de Sousa [***.292.172-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 17:35:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Na questão 5 do PSC 1 a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - esse assunto não consta no edital. Devido a essa incoerência, solicito a anulação dessa guestão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 2294. Maria Eduarda Magalhães Farias [***.809.642-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 15:55:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

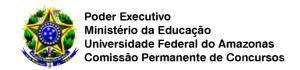
A questão apresenta alternativa incorreta, pois a afirmativa IV está correta pois a passagem descrita é coerente no contexto do texto descrito e a afirmativa III está incorreta, pois não é explícito a ligação bíblica no termo "no início, para os desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada", visto que apenas quem leu o livro de João poderia concluir tal ligação.

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "c"

Parecer (Banca):

A recorrente pleiteia alteração do gabarito para a letra (C), alegando que "a afirmativa IV está correta" e que "a afirmativa III está incorreta". Nos dois casos, as alegações apresentadas não se constituem como fundamentações válidas. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 11467. Mateus de Souza Araújo [***.351.712-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:53:53

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

O enunciado da questão pede ao candidato que faça análise das afirmativas seguintes de acordo com fragmento textual indicado.

Primeira afirmativa: INCORRETA

"A autora defende a tese de que as terras avistadas pelos velejadores retratados no texto eram novas, embora outros discordem dessa posição."

COMENTÁRIO: A alternativa I está incorreta, uma vez que a autora destaca: "Mas seria mesmo nova a terra que se avistava? Certamente não."

Segunda afirmativa: CORRETA

"No trecho "A beleza da paisagem, que mais parecia uma visão do paraíso, interpelava os recém-chegados", a autora se apropria, como recurso estilístico, de uma personificação."

COMENTÁRIO: A alternativa II está correta, uma vez que "interpelar" é um ação realizada por um ser animado, caracterizando uma personificação.

Terceira afirmativa: CORRETA

"A autora – ao empregar, no título, a expressão "no início era o céu e a terra" e, mais adiante, "No início, para os aqui desembarcados, não era o Verbo, mas sim o nada" – dialoga, explicitamente, com o texto bíblico. Esse é um exemplo típico de intertextualidade."

COMENTÁRIO: A alternativa III está correta, uma vez que a autora faz referência ao texto bíblico retirado do livro de Gênesis: "No início ele era..."; ou seja, essa informação está explícita no fragmento textual.

Ouarta afirmativa: INCOERENTE

COMENTÁRIO: A quarta afirmativa está incoerente, uma vez que não é possível o candidato compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão: "O trecho acima faz parte do Capítulo 1, que, por sua vez, compõe a Parte 1 do livro, intitulada Terra e trabalho. Em relação ao seu conteúdo e à sua forma de composição, considere as afirmativas a seguir"

Dessa forma, nó, os alunos teríamos que ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado. Além disso, a questão não é passível de uma interdisciplinaridade, já que o edital programático não prevê esse conteúdo referente às matérias de História e Geografia.

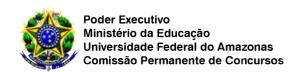
Diante do exposto, solicito a anulação da referida questão por entender que o motivo acima argumentado compromete a validade e a justiça da avaliação, uma vez que a quarta afirmativa foi construída de maneira que prejudica a compreensão e execução da questão em sua totalidade. Desde já, agradeço a atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, Mateus Araújo

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

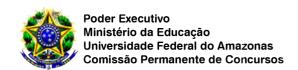
O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio





do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 2770. Natália Talini Gollo [***.342.172-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 12:11:35

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Na questão 5 a alternativa II (que está correta) cobra conhecimento de figuras de linguagem - Personificação ou Prosópopeia - no caso um assunto que não está no edital.

Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata admite que a afirmativa esteja correta, mas alega que o assunto nela tratado não consta no Edital e, por isso, solicita que a questão seja anulada. Diferentemente, contudo, do que é defendido pela recorrente, a afirmativa II destaca – com o emprego da expressão "recurso estilístico" – um conteúdo do Edital, que é o estilo (inserido no item Forma de composição). Entre os recursos de estilo, por óbvio, estão incluídas as diferentes figuras de linguagem. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 5655. Nicholas Pereira Cardoso [***.050.472-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:55:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Quarta alternativa incoerente com o que está expresso na questão

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1bLk02vU8PdUnYiMcsC1efW7BAWXno-8P

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 6371. Sophia Almeida Melo [***.393.715-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:46:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Há interdisciplinaridade na referida questão

Anexo (Candidato):

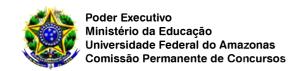
https://drive.google.com/open?id=17Hgm3ihpAKbTjqrVi6Hp9_pgxSVzclXE

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, a recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 7200. Vitor Leocadio Souza [***.341.252-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:56:38

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 5

Questionamento (Candidato):

Segue fundamentação em anexo:

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1S1L5gVwY5iWIEpYAC7CAISev1WsBW5SG

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente defende que a questão seja anulada Para sustentar sua posição, comenta as afirmativas, concordando com a Banca em relação à I (incorreta), à II (correta) e à III (correta), mas discordando de IV, por estar "incoerente". Para justificar sua posição, o recorrente ancora sua argumentação em uma premissa falsa, isto é, a de que não seria possível ao candidato "compreender e assimilar que Vasco da Gama, navegante português, chegou em 1498 às Índias por inferências do fragmento textual, comando exigido pelo enunciado contextualizador da questão". Mais à frente, essa premissa é reforçada com observação de que "o aluno deveria ter um conhecimento prévio do assunto histórico abordado". Louva-se o esforço retórico, mas é incorreto afirmar que a análise da afirmativa IV dependia de uma inferência ou de um conhecimento prévio do assunto. A informação relevante e suficiente – a descoberta do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama, em 1948 – foi dada pela Banca. A partir do acréscimo desse dado, cabia aos candidatos julgar se o trecho destacado em IV seria coerente ou incoerente. Para a Banca, considerando-se a informação dada, a passagem, no contexto do trecho transcrito, é incoerente. Logo, a afirmativa IV é falsa. Não há, assim, comprometimento da validade e da justiça da avaliação: o modo como a afirmativa foi redigida não prejudica a compreensão e resolução da questão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 1102. Júlia Fernanda Mesquita de Souza [***.042.562-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 07:50:56

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 6

Questionamento (Candidato):

Na alternativa II, quando se afirma que é o uso da língua está errado

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1Tp5gCojXOzqvLgNLqi- 640YS DpzW1t

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão recorrida (fundamentação anexada) não diz respeito à prova de Língua Portuguesa da Etapa I do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 1785. Ana Ísis Sofia Ventura Cordeiro [***.174.622-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 10:16:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

A resposta do gabarito está como a Letra E, porém a alternativa da letra B também pode ser considerada como correta. Considerando que o verbo "querer" (quer cursar) também tem o sentido de intenção.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A questão recorrida não diz respeito à prova de Língua Portuguesa da Etapa I do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 2432. Jamily Menezes Tanaka [***.813.512-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 15:26:02

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 8

Questionamento (Candidato):

O verbo querer indica intenção

Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1XRV34xesmR3ArKbF5JjM9O7ImvritlRR

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "b"

Parecer (Banca):

A questão recorrida (fundamentação anexada) não diz respeito à prova de Língua Portuguesa da Etapa I do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 7916. Davi Ricardo Gioia de Queiroz [***.963.462-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 14:12:34

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A questão solicita que se assinale a alternativa correta.

Ao analisar o contexto comunicacional ou a situação de comunicação, nota-se que podemos considerar a letra C como gabarito também, já que, de fato, a fala do psiquiatra não foi ambígua, mas foi mal interpretada pelo paciente. O psiquiatra, em sua posição de médico, nunca pensaria em orientar o paciente a queimar as pessoas, mas sim as cartas. Logo, o mau entendimento partiu do paciente e não do profissional. Além disso, tais documentos poderiam ser usados como elementos coesivos a fim de substituírem o pronome oblíquo. No caso, o processo de anáfora ocorreria por meio de hiperonímia.

Todas essas afirmações estão expostas na alternativa C.

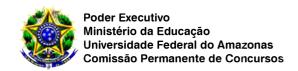
Diante dessa situação, há dois gabaritos possíveis: C e E. Tendo em vista essas considerações, solicitamos a anulação da guestão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O recorrente argumenta, fundamentalmente, que "há dois gabaritos possíveis: C e E". A despeito do esforço retórico do empreendido, essa alegada possibilidade não é logicamente aceitável, uma vez que uma alternativa anula a outra. Ao admitir que "de fato, a fala do psiquiatra não foi ambígua", o recorrente precisaria demonstrar que somente uma interpretação seria possível: no caso, a de que – anaforicamente – o pronome apenas faria referência a cartas. Se isso fosse verdadeiro, a alternativa (e), com a qual o recorrente também concorda, não poderia admitir a interpretação de o pronome oblíquo se referir anaforicamente a pessoas, o que, como consequência, não desencadearia o efeito de humor. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 17483. Esther Mendonça Maduro da Silva [***.143.852-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:12:28

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Venho por meio desde contestar a questão 9 por abordar um assunto não previsto no edital. Segundo o qual a inclusão de conteúdos não previstos viola o princípio da legalidade e pode gerar desigualdade entre os convidados.

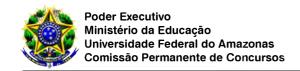
A questão 9 aborda a pronominalização (pronomes não estão no edital do PSC 1). Por este tema não fazer parte do nosso edital, solicito a anulação desta questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata contesta a questão, afirmando que ela aborda "assunto não previsto no edital. Segundo o qual a inclusão de conteúdos não previstos viola o princípio da legalidade e pode gerar desigualdade entre os convidados [sic]." Na sequência, solicita anulação. Fazendo-se a devida abstração dos problemas linguísticos formais presentes no recurso, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são - obrigatoriamente - construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado e prezando - como não poderia deixar de ser - o princípio da legalidade, mas também (entre outros), o da impessoalidade, o da moralidade e o da publicidade, a Banca Examinadora conclui que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9129. Guilherme Rodrigues Carvalho de Lima [***.349.692-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 13:37:52

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A questão 9 trata de pronominalização (pronomes não está no edital do psc 1) Pelo fato do conteúdo de pronomes que é o conteúdo dessa questão, não fazer parte do nosso edital, peço a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O candidato afirma que "A questão 9 trata de pronominalização (pronomes não está no edital do psc 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pelo recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que o recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 537. Henrique da Silva Gomes [***.906.532-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 09:37:46

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

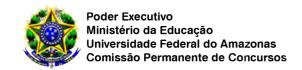
A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1. Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

O candidato afirma que "A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pelo recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que o recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 9759. Júlia Lima Sarkis [***.597.042-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 16:02:18

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

Questão 09

Para entender o texto do banner, vamos considerar a estrutura da frase e a possível ambiguidade:

Texto do banner: "Meu psiquiatra disse para escrever cartas para algumas pessoas que me fizeram mal e depois queimá-las. O que faço com as cartas?" A questão humorística surge do uso do pronome "las" no final da primeira frase. Este pronome deveria referir-se às cartas, mas o paciente interpreta como se referindo às pessoas.

a) mostra que, embora a mensagem do psiquiatra não seja ambígua (foi apenas mal interpretada pelo paciente), ela poderia ter sido coesivamente mais adequada se ele tivesse usado, no lugar do pronome oblíquo, a expressão as cartas.

A mensagem do psiquiatra foi mal interpretada, mas a proposta de usar "as cartas" faria a frase mais clara, eliminando a ambiguidade.

b) não pode gerar um sentido humorístico, porque o pronome oblíquo somente pode se referir a cartas, havendo, portanto, um erro de interpretação do paciente.

Errado. O pronome oblíquo pode gerar um sentido humorístico exatamente por essa ambiguidade na interpretação.

c) mostra que, embora a mensagem do psiquiatra não seja ambígua (foi apenas mal interpretada pelo paciente), ela poderia ter sido mais precisa se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos.

Isso é verdade, mas não tanto quanto a alternativa "a", que é mais específica. d) mostra que a mensagem do psiquiatra é ambígua, mas poderia ter sido corrigida se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas.

Usar "elas" ainda manteria a ambiguidade, pois "elas" pode referir-se tanto às pessoas quanto às cartas.

e) tem um efeito de sentido humorístico, gerado linguisticamente, no caso, pela interpretação do pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas.

Correto. O humor é gerado pela interpretação do pronome oblíquo como referindo-se a pessoas em vez de cartas.

Portanto, a alternativa correta é:

e) tem um efeito de sentido humorístico, gerado linguisticamente, no caso, pela interpretação do pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas.

A alternativa esta certa no entanto no conteúdo programático não refere-se em nenhum momento sobre pronominalização (pronomes não está no edital do psc 1)

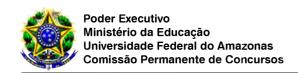
Anexo (Candidato):

https://drive.google.com/open?id=1EnPm4jMTLUFZMtt3-fP0T_nLGDpFq7QH

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

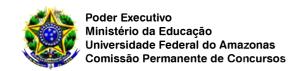
A candidata, após comentar as alternativas, conclui que a do gabarito – a letra (e) – "esta certa" [sic]. Faz, contudo, a ressalva de que "no conteúdo programático não refere-se em nenhum momento sobre pronominalização (pronomes não está no edital do psc 1)" e, em razão disso, pede anulação. Fazendo-se a devida abstração dos problemas linguísticos formais presentes no recurso, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome,





mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, concluise que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 12512. Lademila Geovanna da Silva Abreu [***.183.632-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 18:16:44

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

trata-se pronominalização e PRONOMES não está no edital

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata afirma: "trata-se de pronominalização e PRONOMES não está no edital" e, por causa disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15253. Letícia Moura da Silva [***.576.222-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 16:19:30

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1. Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata afirma que "A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15277. Maria Clara Alves de Sousa [***.292.172-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 17:32:57

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

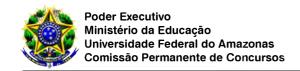
A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1. Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata afirma que "A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 15218. Maria Fernanda Pacheco de Almeida [***.746.282-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 18:55:12

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

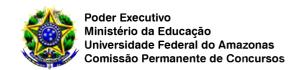
A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1. Por isso, solicito a anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata afirma que "A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 2770. Natália Talini Gollo [***.342.172-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 12:19:16

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 9

Questionamento (Candidato):

A questão 9 trata de pronominalização (pronomes não está no edital do psc 1) Pelo fato do conteúdo de pronomes que é o conteúdo dessa questão, não fazer parte do nosso edital, peço a

anulação dessa questão.

Recurso (Candidato): Anular a questão

Parecer (Banca):

A candidata afirma que "A questão 9 trata de pronominalização e pronomes não está no edital do PSC 1" e, em razão disso, pede anulação. Quanto ao que é alegado, convém fazer uma observação: diferentemente do que é declarado pela recorrente, os pronomes fazem, sim, parte do Edital, mais especificamente ao tratar do conteúdo "orações adjetivas", uma vez que tais orações (em sua forma desenvolvida) são – obrigatoriamente – construídas com pronomes relativos. O aspecto mais relevante, contudo, diz respeito ao fato de que a questão não se estrutura exatamente em torno do tema pronome, mas, fundamentalmente, da "coesão", item explicitamente descrito no Edital. A pronominalização, nesse contexto, tem emprego anafórico, ou seja, é um recurso coesivo (coesão referencial). Isso foi devidamente observado nas alternativas, em passagens como "ela poderia ter sido coesivamente mais adequada", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, uma expressão nominal do tipo tais documentos", "se ele tivesse usado como recurso coesivo, no lugar do pronome oblíquo, o pronome elas" e "pronome oblíquo como se referindo anaforicamente a pessoas". Em razão do que foi demonstrado, conclui-se que a recorrente não tem razão. RECURSO INDEFERIDO.

Decisão (Banca): Manter o gabarito publicado





Candidato(a): 469. Julia de Souza Mendes [***.817.902-**]

Recurso em: 11/06/2024 às 16:07:29

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 11

Questionamento (Candidato):

a questão afirma sobre a ilha de vera cruz que realmente foi o primeiro nome denominado pelos português, só que ouve um pequeno conflito na questão 12 onde cita "santa cruz" que destorceu um pouco o entendimento

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "c"

Parecer (Banca):

A questão impugnada pela recorrente não diz respeito à prova de Língua Portuguesa da Etapa I do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): -





Candidato(a): 13766. Moisés Amutares Soares Filgueira [***.487.892-**]

Recurso em: 10/06/2024 às 10:44:17

Tópico: Língua Portuguesa (Questões de 1 a 10)

Questão: 15

Questionamento (Candidato):

errei do gabarito mas se forem conferir na minha prova marquei letres D

Recurso (Candidato): Alterar o gabarito para a letra "d"

Parecer (Banca):

A questão recorrida não diz respeito à prova de Língua Portuguesa da Etapa I do PSC. RECURSO NÃO CONHECIDO.

Decisão (Banca): -